Edição 10.483 // Fechamento 20h00
O jornal mais lido do estado
GazetadoParaná
R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri
QUARTA-FEIRA // 14.08.2024 // Cascavel-PR
www.gazetadoparana.com.br

Privatização da Ferroeste tramita em regime de urgência na Assembleia

●**Setor produtivo pediu por tramitação natural do projeto**, mas governo seguiu com urgência e matéria já foi aprovado pela CCJ

●Entidades ligadas ao agronegócio, reunidas no grupo G7, **pediram para que o projeto seja discutido com mais** transparência

●O Governo do Paraná está avançando com a privatização da Ferroeste, uma empresa estatal que administra um trecho ferroviário no estado. O projeto já foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) e segue para votação no plenário. O governo, que tem forte apoio na ALEP, provavelmente conseguirá aprovar a privatização sem dificuldades. Entidades ligadas ao agronegócio, reunidas no grupo G7, pediram para que o projeto seja discutido com mais transparência e sem urgência, devido a preocupações com a possível desativação de ramais não lucrativos. Apesar dessa solicitação, o projeto está sendo conduzido rapidamente. A privatização visa atrair investimentos, reduzir custos logísticos e fortalecer o setor produtivo do Estado. O governo planeja realizar um leilão para vender a Ferroeste, com a expectativa de modernizar a infraestrutura ferroviária e ampliar a concessão da ferrovia por mais 60 anos, prorrogáveis por mais 90. A concessão também vai permitir a exploração de demais ramais ferroviários para garantir a viabilidade da ferrovia, de acordo com as regras da ANTT. Público ● P.2

AEN

Safra deve chegar a 298,6 milhões de toneladas

●O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país. De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado ontem (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas. Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja. Público ● P.5

O jogo de ida das oitavas será no Rio de Janeiro. Verdão vai decidir em casa Cesar Greco

VAI FERVER!

Botafogo e Palmeiras fazem nesta quarta-feira (14) o jogo de ida das oitavas de final da Libertadores da América. Esportes ● Pág.6

TÉCNICO DO STEIN É O MELHOR DO PLANETA
Esportes ● Pág.6

INTER VOLTA A ENFRENTAR O JUVENTUDE NO BEIRA-RIO
Esportes ● Pág.6

LEÃO DO PICI É FAVORITO NO DUELO DA 'SULA'
Esportes ● Pág.6

MBAPPÉ ESTREIA CONTRA A ATALANTA
Esportes ● Pág.5

Saúde
Vapes têm fiscalização complicada no país

Os cigarros eletrônicos, apesar de proibidos no Brasil desde 2009, têm se tornado populares entre os jovens, criando um problema de saúde pública. A fiscalização é limitada, pois a apreensão só ocorre em flagrante, e muitos estabelecimentos mantêm os produtos escondidos. Além disso, a venda online, inclusive em aplicativos de entrega, dificulta ainda mais o controle. Público ● P.3

Agência Brasil

Direitos humanos
Violência matou mais de 15 mil jovens em 3 anos

Nos últimos três anos, mais de 15 mil crianças e adolescentes até 19 anos foram mortos no Brasil de forma violenta. Nesse período, cresceu a proporção de mortes causadas por intervenção policial. As constatações fazem parte da segunda edição do relatório Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, divulgado ontem (13) pelo Unicef. Público ● P.4

Tomaz Silva/Agência Brasil

Público

Logística G7, grupo de sete entidades do estado, pediu pela tramitação normal do projeto, mas CCJ aprova matéria e tramitação segue em ritmo acelerado na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP)

Privatização da Ferroeste tramita em regime de urgência na ALEP

No momento o receio principal é quanto a desativação de ramais que não são conside rados lucrativos

BRUNO RODRIGO COM AGÊNCIAS
Cascavel

A privatização da Ferroeste, no entanto, mexe com um setor que o governo tem grande aprovação Albari Rosa/Arquivo AEN

O Governo do Paraná segue com as privatizações de empresas que são bens públicos no Paraná. A bola da vez é a Ferroeste, como contado em matéria divulgada na semana passada pela **Gazeta do Paraná**. E para que o processo de privatização tenha sequência, é necessário que ele seja aprovado na Assembleia Legislativa do Paraná. Tramitando em regime de urgência na casa, o projeto já foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da ALEP, e provavelmente deve ir a plenário nas próximas sessões, sendo acatado com certa facilidade, haja vista que o governo tem uma grande bancada de apoiadores na casa legislativa do Paraná.

A privatização da Ferroeste, no entanto, mexe com um setor que o governo tem grande aprovação e que ainda não tinha sido prejudicado pelas medidas de venda ao mercado por parte do estado: o agronegócio. Na última semana, após o governo propor a privatização a ALEP e colocar o projeto em regime de urgência, as principais entidades do setor produtivo do Paraná, solicitaram a retirada da urgência do projeto. Mesmo com a solicitação dos "parceiros" do governo, a boiada seguiu, tendo já sido aprovado na segunda-feira o projeto na CCJ, com a promessa de Hussein Bakri, que é líder do governo na ALEP, da realização de uma audiência pública com representantes das entidades na próxima segunda-feira (19), antes que a matéria vá ao plenário.

A solicitação para que o projeto tramite normalmente, com audiências públicas e todo processo natural, foi do G7, o grupo das sete entidades do estado que estão ligadas ao setor produtivo. As entidades que compõem o G7 são Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Federação da Agricultura do Paraná (Faep), Associação Comercial do Paraná (ACP), Federação do Comércio (Fecomércio), Federação das Transportadoras (Fetranspar), Federação das Cooperativas (Fecoopar) e Federação das Associações Comerciais (Faciap).

"Há a necessidade de que esse assunto seja discutido com mais transparência. Nossa sugestão é de que o processo ocorra de forma natural. Isso não quer dizer que somos contra a privatização, porque precisamos muito da melhoria da infraestrutura ferroviária com relação ao escoamento da safra. É necessário que sejam ouvidas pessoas que integram o setor produtivo", afirmou Sergio Malucelli, que é presidente da Fetranspar e coordenador do G7.

No momento o receio principal é quanto a desativação de ramais que não são considerados lucrativos, algo parecido com o que aconteceu em 1990, quando houve a privatização da Rede Ferroviária Federal. A ideia das entidades é de que haja uma maior discussão para que as coisas não sejam feitas de forma acelerada e sem estimar possíveis problemas que a privatização pode gerar.

A aprovação

O único voto contrário ao projeto na Comissão de Constituição e Justiça foi do deputado petista, Arilson Chiorato. Segundo ele, há falta de informações que são essenciais para o processo, bem como não há autorização federal para a transferência de titularidades dos ativos. "O voto contrário ocorre diante da falta de informações essenciais e da ausência de autorização governamental federal para a transferência de titularidade dos ativos ou imóveis da União Federal", argumentou Chiorato.

Na semana passada, o deputado havia enviado questionamentos a respeito do processo de privatização, mas a Secretaria de Administração e Previdência não enviou respostas. Os questionamentos eram referentes a necessidade de ajuste das políticas públicas e também de recursos da Secretaria que estariam em função do projeto. Além disso, o deputado questionou as garantias sobre manutenção ou não de linhas não lucrativas. Por ser uma concessão pública federal, é necessário a aprovação do governo do Brasil, conforme o deputado. "A Ferroeste é uma concessão pública federal, em razão da titularidade do patrimônio federal é imprescindível que haja autorização prévia da operação por parte da União. A autorização da transferência do domínio dos imóveis cedidos pela atual Ferroeste para seus particulares deve ser feita pela através da SPU, a Secretaria de Patrimônio da União".

Após a CCJ, o projeto de lei seguiu para a Comissão de Finanças e Tributação, onde recebeu um pedido de vista da deputada Ana Júlia (PT). Com isso, a matéria retorna à pauta da Comissão de Finanças nesta terça-feira, onde foi aprovada.

EM NÚMEROS

6,4

Governo Federal **investiu 6,4 bilhões em modais alternativos ao rodoviário**, apenas 0,1% na Ferroeste

A FRASE

"Há a necessidade de que esse assunto seja discutido com mais transparência. Nossa sugestão é de que o processo ocorra de forma natural. Isso não quer dizer que somos contra a privatização"
SERGIO MALUCELLI
Presidente da Fetranspar

A privatização

A empresa, cuja participação estatal é atualmente de 99,6% (o restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, três estrangeiras e seis pessoas físicas), administra o trecho de 248 quilômetros entre Guarapuava e Cascavel. Conforme o governo do Paraná, o principal objetivo é potencializar os investimentos no modal ferroviário, promover redução de custos logísticos para o setor produtivo e apoiar a expansão das cooperativas e da produção agropecuária do Paraná nos próximos anos. Os ganhos também passam pela potencial redução do consumo de combustível fóssil e dos acidentes em rodovias, desenvolvimento da matriz econômica estadual e fortalecimento do comércio exterior, todas matrizes contempladas no Plano Plurianual, além da redução da interferência política e incremento de arrecadação.

Segundo o Governo, o projeto de lei também caminha ao lado de duas tendências nacionais: aumento da movimentação de granéis agrícolas por ferrovias – esse foi o segmento que mais registrou expansão em 2023 –, e crescimento dos investimentos em modais alternativos ao rodoviário – atualmente a Ferroeste representa apenas 0,1% do investimento do setor em todo o País, que chegou a R$ 6,4 bilhões em 2022.

Com a aprovação da lei, o Governo do Estado vai contratar um estudo para apontar a melhor modelagem do processo, que deve ser concretizado em um leilão na B3, em São Paulo. A ideia é que o negócio contemple um pacote de novos investimentos na ferrovia e no terminal da empresa em Cascavel, na região Oeste, modernizando as estruturas já existentes. Esse raio-x também vai apontar o valor da empresa (valuation) e embasar apresentações a investidores, além de ajudar a construção do edital. Todo esse processo pode levar até 18 meses.

Um dos principais ativos da Ferroeste atualmente é a concessão da ferrovia entre Guarapuava e Dourados, no Mato Grosso do Sul, por mais cerca de 60 anos (a concessão de 90 anos do governo federal começou a valer em 1998). Esse período é prorrogável por mais 90 anos. O trecho Cascavel-Dourados nunca foi construído, mas o processo de desestatização vai deixar essa possibilidade para o novo controlador.

A concessão também vai permitir a exploração de demais ramais ferroviários para garantir a viabilidade da ferrovia, de acordo com as regras da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). A Ferroeste já recebeu autorizações do governo federal para exploração de ramais conectados à sua malha: Guarapuava - Paranaguá, Cascavel - Foz do Iguaçu, Cascavel - Chapecó e Maracaju (MS) - Dourados (MS).

Outro ativo é o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da ampliação do Terminal Multimodal no Oeste. Ele foi feito pela Paraná Projetos e entregue à Ferroeste neste ano. O estudo orienta uma modernização que contempla pavimentação do pátio, sinalização, iluminação, controle de acesso, construção de um espaço público para caminhoneiros e melhorias estruturais para atender as cooperativas e produtores que exportam por Paranaguá.

Cigarro eletrônico A apreensão acontece apenas caso haja flagrante da venda, ou da exposição do produto. Na maioria dos estabelecimentos, o cigarro eletrônico fica escondido, e só é fornecido após a solicitação do cliente

Mesmo proibido, cigarro eletrônico segue sendo febre entre os jovens

A diferença entre cigarro eletrônico e o convencional é a constituição química Joédson Alves/Agência Brasil

> A venda não está somente no meio presencial, mas também online. Não é difícil localizar nos aplicativos de venda de alimentos e bebidas, os cigarros eletrônicos por ali

Cascavel
BRUNO RODRIGO COM AGÊNCIAS

FEBRE em meio aos jovens, os cigarros eletrônicos se tornaram um problema de saúde pública no Brasil. E apesar de se pregar a fiscalização por forças de segurança e entidades de fiscalização, as vendas seguem sendo feitas sem nenhum pudor. Em qualquer tabacaria de esquina que você entre, encontrará com certa facilidade o famoso "pod". Mas e por que essa fiscalização, que é tanto cobrada, não acontece com tanto afinco do poder público?

A resposta é justamente a dificuldade em se fiscalizar os estabelecimentos. A apreensão acontece apenas caso haja flagrante da venda, ou da exposição do produto. Na maioria dos estabelecimentos, o cigarro eletrônico fica escondido, e só é fornecido após a solicitação do cliente. E sem flagrante, sem prisão. Há também a necessidade do mandado de busca para que as fiscalizações aconteçam com o afinco necessário. Até porque, chegar no local e apenas visualizar o estoque disponível não traz nenhuma chance de encontrar o que está "mocado" ali. A venda não está somente no meio presencial, mas também online. Não é difícil localizar nos aplicativos de venda de alimentos e bebidas, os cigarros eletrônicos por ali.

"A comercialização tá demais, e a fiscalização é boa. Todos estão usando, a gente vai fazer o que? Tem que proibir mesmo, é uma droga isso aí. Não presta, e as pessoas não enxergam isso. Sempre tem gente usando, até em locais fechados, onde não poderia utilizar", diz um morador de Cascavel entrevistado pela Gazeta.

Vale destacar que os cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil. Em abril, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu por manter a proibição. Com isso, continuou proibida a comercialização, fabricação e importação, transporte, armazenamento e propaganda desses produtos. A vedação está em vigor desde 2009. Qualquer modalidade de importação desses produtos é proibida, inclusive para uso próprio ou na bagagem de mão do viajante.

De acordo com a agência, a norma não trata do uso individual, porém veda o uso dos dispositivos em ambiente coletivo fechado. O não cumprimento é considerado infração sanitária e leva à aplicação de penalidade, como advertência, interdição, recolhimento e multa.

A diferença entre cigarro eletrônico e o convencional é a constituição química. Os vapes supostamente contêm concentrações menores de nicotina, que se encontra no estado líquido. Por outro lado, eles apresentam mais de 80 substâncias tóxicas que variam de acordo com o produto.

Os dispositivos eletrônicos para fumar também são conhecidos como cigarros eletrônicos, vape, pod, e-cigarette, e-ciggy, e-pipe, e-cigar e heat not burn (tabaco aquecido). Embora a comercialização no Brasil seja proibida, eles podem ser encontrados em diversos estabelecimentos comerciais e o consumo, sobretudo entre os jovens, tem aumentado.

Desde 2003, quando foram criados, os equipamentos passaram por diversas mudanças: produtos descartáveis ou de uso único; produtos recarregáveis com refis líquidos (que contém, em sua maioria, propilenoglicol, glicerina, nicotina e flavorizantes), em sistema aberto ou fechado; produtos de tabaco aquecido, que possuem dispositivo eletrônico onde se acopla um refil com tabaco; sistema pods, que contém sais de nicotina e outras substâncias diluídas em líquido e se assemelham a pen drives, entre outros.

A maioria dos cigarros eletrônicos usa bateria recarregável com refis. Esses equipamentos geram o aquecimento de um líquido para criar aerossóis (popularmente chamados de vapor) e o usuário inala o vapor.

Os líquidos (e-liquids ou juice) podem conter ou não nicotina em diferentes concentrações, além de aditivos, sabores e produtos químicos tóxicos à saúde – em sua maioria, propilenoglicol, glicerina, nicotina e flavorizantes.

A FRASE

> **"Do ponto de vista da saúde, não há controle sanitário sobre os produtos comercializados e as embalagens não apresentam advertências ou alertas sobre os riscos de sua utilização"**
> PL 5.008/2023,
> *que trata da regulamentação do uso de cigarros eletrônicos*

Proibição em Cascavel

No final de 2022, Cascavel aprovou a proibição da venda e do uso dos cigarros eletrônicos em Cascavel para menores de 18 anos. Na época, foi apresentado aos vereadores depoimentos de médicos, com destaque para Drauzio Varella, que falam dos perigos dos cigarros eletrônicos, que alcançaram grande popularidade entre os jovens. "A aparência tecnológica e a variedade de sabores fizeram com que os cigarros eletrônicos, conhecidos como 'vapes' ou 'pods', ganhassem cada vez mais espaço e, embora aparentem não oferecer riscos, tais dispositivos emitem diversas substâncias tóxicas e cancerígenas que podem causar sérios danos ao usuário e também a quem inala a sua fumaça de forma passiva", reforçou o vereador.

Desde então a prefeitura de Cascavel vem praticando ações de conscientização para a não utilização do dispositivo. Ainda assim, conforme professores a situação é delicada, com uso frequente dos alunos. "Nas escolas a partir dos 12 anos já estão fumando cigarro eletrônico. Elas inclusive fogem da sala de aula para poder fumar no banheiro. Então seria muito interessante que as autoridades fossem nas escolas para fazer palestras sobre conscientização", explicou a professora Francielle Mota.

A campanha Pod, Não Pode teve palestra destinada a responsáveis por colégios públicos e privados e também instituições de ensino superior, como uma forma de disseminar mais conhecimentos sobre os riscos desses dispositivos à saúde. "É fundamental considerar os princípios de proteção e prevenção, sobretudo quando se trata da saúde das gerações futuras", ressalta o advogado, conselheiro da OAB Cascavel e presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (Comad), Alessandro Rosseto.

Em consonância com a decisão federal, a OAB Cascavel tem realizado uma série de ações educativas em parceria com o Comad. A ênfase é na conscientização dos riscos à saúde decorrentes do uso de cigarros eletrônicos, bem como na importância do cumprimento das regulamentações estabelecidas pela Anvisa. "Temos o dever de informar a população sobre os malefícios dos DEFs e reforçar a necessidade de cumprir as normas vigentes", afirma Rosseto. Segundo ele, campanhas educativas estão sendo conduzidas em diversos espaços públicos e meios de comunicação, visando prevenir o uso indiscriminado desses dispositivos.

Além das iniciativas educativas, a OAB Cascavel tem acompanhado de perto a aplicação das regulamentações sobre cigarros eletrônicos na cidade, em cooperação com as autoridades competentes. Isso inclui a fiscalização rigorosa dos estabelecimentos comerciais para garantir o cumprimento da proibição e o combate ao contrabando desses produtos. "A participação ativa da sociedade civil é essencial para proteger a saúde pública e defender os interesses da comunidade. Estamos comprometidos em trabalhar em conjunto com outras instituições para promover políticas que visem o bem-estar de todos, especialmente das gerações futuras", afirma.

Legalização?

Corre no Senado um projeto de lei para regulamentar a produção, comercialização, fiscalização e propaganda de cigarros eletrônicos no país. O Projeto tramita e teve adiamento em junho. O PL, de autoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), estabelece uma série de exigências para a comercialização dos chamados dispositivos eletrônicos para fumar, incluindo apresentação de laudo de avaliação toxicológica para registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); cadastro na Receita Federal de produtos fabricados, importados ou exportados; e cadastro no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). "A crescente utilização dos cigarros eletrônicos tem acontecido à revelia de qualquer regulamentação. Do ponto de vista da saúde, não há controle sanitário sobre os produtos comercializados e as embalagens não apresentam advertências ou alertas sobre os riscos de sua utilização", destaca o texto. O relator do projeto, senador Eduardo Gomes (PL-TO), acolheu emenda que dobra de R$ 10 mil para R$ 20 mil a multa para venda de cigarros eletrônicos para menores de 18 anos.

Aumento

A Receita Federal vem registrando aumento significativo na apreensão de cigarros eletrônicos. E há todo um ciclo criminoso para que esses produtos sejam revendidos no Brasil. A percepção de aumento da revenda dos produtos não se dá apenas pelo alto número de pessoas que se vê fumando pelas ruas. Se dá também através das apreensões que dobraram do ano passado para cá. Os dados são da receita federal. "Acredito que a fiscalização tem que ser mais rígida para controlar a venda que é proibida no país. É uma questão de saúde pública que está em jogo. É muito fácil comprar hoje em dia, em qualquer tabacaria você acha", destacou outra pessoa entrevistada pela Gazeta do Paraná.

Somente no início da semana passada, em abordagem de rotina, a Receita Federal apreendeu o equivalente a 100 mil reais em cigarros eletrônicos e essências. O motorista levava a mercadoria do Paraguai, passando por Foz do Iguaçu, com destino a Cascavel. O crime nesse caso é de contrabando, com pena de 1 a 4 anos de prisão.

De acordo com relatório divulgado em maio do ano passado pelo sistema Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), do Ministério da Saúde, pelo menos um a cada cinco jovens de 18 a 24 anos usa cigarros eletrônicos no Brasil. Do mesmo modo, a última pesquisa Covitel, desenvolvida pela organização global de saúde pública Vital Strategies e pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), mostra que os adultos jovens apresentaram as maiores prevalências de experimentação de cigarro eletrônico (19,7%) e de narguilé (17%), no país, no ano passado. O consumo desses produtos é considerado modismo no Brasil e segue comportamento observado em outros países, como Estados Unidos e Reino Unido, onde é permitida a comercialização.

Estudo recente, divulgado no fim de junho pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), informa que as vendas mensais de cigarros eletrônicos aumentaram 46,6%, passando de 15,5 milhões de unidades, vendidas em janeiro de 2020, para 22,7 milhões, em dezembro de 2022 naquele país. Esse incremento considera somente as vendas de varejo, excluindo o comércio online.

A sondagem mostrou que os e-cigarros com sabores são os preferidos do consumidor, evoluindo de 29,2% para 41,3%. A indústria está também em franca expansão, diz o CDC. O número de marcas que oferecem produtos eletrônicos à base de tabaco subiu de 184 para 269, alta de 46,2%.

Direitos humanos Para os pesquisadores, esse conjunto de dados é um indicador mais completo para tratar de violência letal a partir dos parâmetros da segurança pública

Violência matou mais de 15 mil jovens no Brasil nos últimos 3 anos

Foram registradas 4.803 mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes em 2021, 5.354 em 2022 e 4.944 em 2023

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

Nos últimos três anos, mais de 15 mil crianças e adolescentes até 19 anos foram mortos no Brasil de forma violenta. Nesse período, cresceu a proporção de mortes causadas por intervenção policial. As constatações fazem parte da segunda edição do relatório Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, divulgado ontem nesta terça-feira (13) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Foram registradas 4.803 mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes em 2021, 5.354 em 2022 e 4.944 em 2023. "É um cenário estarrecedor. É realmente um absurdo que a gente perca 15 mil vidas de crianças e adolescentes em três anos", define a oficial de Proteção contra Violências do Unicef, Ana Carolina Fonseca.

No entanto, o total real de mortes no país tende a ser maior, uma vez que o estado da Bahia não forneceu dados relativos a 2021.

O levantamento traz dados de registros criminais como homicídio doloso (quando há intenção de matar), feminicídio, latrocínio (roubo seguido de morte), lesão corporal seguida de morte e mortes decorrente de intervenção policial - esteja ou não o agente em serviço. Também são coletadas informações referentes à violência sexual.

O total real de mortes no país tende a ser maior Tomaz Silva/Agência Brasil

Para os pesquisadores, esse conjunto de dados é um indicador mais completo para tratar de violência letal a partir dos parâmetros da segurança pública. O FBSP é uma organização não governamental formada por profissionais da área de segurança, acadêmicos e representantes da sociedade civil.

Ana Carolina Fonseca explicou que, apesar de o estudo estar na segunda edição – a primeira inclui dados de 2016 a 2020 –, não há comparação direta entre eles. "A gente não fez essa comparação por haver muitas diferenças na forma como os dados são disponibilizados pelos estados", justifica.

Assim como outros tipos de violência que afetam a população brasileira independentemente de idade, a morte violenta de crianças e adolescentes atinge principalmente a população negra, composta por pretos e pardos.

Nos últimos três anos, 91,6% dos casos de mortes por violência letal de crianças e adolescentes englobaram pessoas de 15 a 19 anos; 82,9% eram pretos e pardos; e 90%, homens.

Fator cor

De acordo com o levantamento, a taxa de mortes violentas para cada grupo de 100 mil negros até 19 anos é de 18,2, enquanto entre brancos a taxa é de 4,1. Isso equivale dizer que o risco de um adolescente negro, do sexo masculino, ser assassinado no Brasil é 4,4 vezes superior ao de um adolescente branco.

A oficial de Proteção contra Violências do Unicef aponta o racismo como "ponto importante" por trás desses dados. "A gente está falando de uma população que é não é protegida como a branca. Existe uma ideia de que essa vida vale menos que outras", critica Ana Carolina. "O desafio que se coloca é realmente de enfrentar o racismo, que está presente também na ação das forças policiais, na forma como serviços se estruturam para responder a essas mortes, tanto do ponto de vista da prevenção, quanto de investimento de apuração, responsabilizar por essas mortes", complementa a representante do Unicef.

Violência policial

Ao longo dos três anos abrangidos pelo relatório, fica constatado aumento na parcela de mortes de jovens causada por intervenção policial. As intervenções respondiam por 14% dos casos em 2021, proporção que subiu para 17,1% em 2022 e 18,6% em 2023. Isso representa quase uma em cada cinco mortes violentas.

Enquanto a taxa de letalidade provocada pelas polícias entre habitantes com idade superior a 19 anos é de 2,8 mortes por 100 mil, no grupo etário de 15 a 19 anos chega a 6 mortes por 100 mil habitantes, mais que o dobro (113,9%) da taxa verificada entre adultos. "Infelizmente, as vidas jovens negras estão ainda na mira da ação policial", lamenta Ana Carolina.

Para os pesquisadores, uma política de redução de homicídios com foco em crianças e adolescentes precisa, em vários estados, necessariamente considerar "o controle do uso da força das polícias", de acordo com o relatório.

A FRASE

> **"É realmente um absurdo que a gente perca 15 mil vidas de crianças e adolescentes em três anos"**
> **ANA CAROLINA FONSECA**
> *Oficial de Proteção contra Violências do Unicef*

Violência urbana

O relatório indica que, entre os jovens com mais de 15 anos, as mortes totais no país são atreladas a características que sugerem envolvimento com violência armada urbana: mais da metade (62,3%) dos casos acontecem em via pública e por pessoas que a vítima não conhecia (81,5%). Ao se comparar dados de vítimas dos sexos masculino e feminino, no universo de pessoas entre 10 e 19 anos, percebe-se que as meninas são mais vítimas de armas brancas e agressões do que meninos. Nos últimos três anos, em torno de 20% das vítimas do sexo feminino morreram por arma branca e 5%, em média, por agressão. Em relação aos indivíduos do sexo masculino, as armas brancas ficaram no patamar de 8% dos casos, e as agressões não chegam a 2%.

Já em relação ao autor do crime, entre as meninas, 69,8% eram conhecidos das vítimas. Quando se observam os dados das vítimas do sexo masculino, apenas 13,2% foram cometidos por conhecidos.

Conab De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado ontem (13). a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas

Safra de grãos deve chegar a 298,6 milhões de toneladas, diz Conab

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

●O Brasil deverá produzir um total de 298,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2023/2024. A estimativa representa uma queda de 6,6% (ou 21,2 milhões de toneladas), na comparação com a safra anterior (2022-2023). Apesar da redução, o resultado, se confirmado, corresponderá à segunda maior safra já colhida no país. De acordo com o 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado ontem (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda se deve principalmente à perda na produtividade média das lavouras do país, decorrente de adversidades climáticas. "O efeito de adversidades climáticas sobre o desenvolvimento das culturas, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras, provocou situações em que áreas com redução das chuvas desaceleraram o desenvolvimento das plantas, ocorrendo queda da produtividade ou em regiões com aumento da precipitação houve inundações nas áreas de cultivo, o que também tende a reduzir a produtividade", diz o levantamento.

Com relação à área cultivada, houve um acréscimo de 1,5%, o que corresponde a 1,18 milhão de hectares a mais, na comparação com a safra passada. A Conab explica que os maiores crescimentos foram observados na soja (1,95 milhão de hectares), seguido do gergelim, algodão, sorgo, feijão e arroz. "Já o milho total teve redução de 1,3 milhão de hectares, seguido do trigo e demais cultura de inverno", acrescentou. A colheita do milho segunda safra está avançada, já seguindo para a finalização. A produção estimada é de 90,28 milhões de toneladas. Semeaduras feitas durante a janela ideal (entre janeiro e meados de fevereiro), obtiveram produtividades "dentro do esperado e até superiores às registradas na última safra". Isso se deve principalmente à regularidade das chuvas durante o desenvolvimento da cultura. "Exceções a esta situação ocorreram no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, onde veranicos ocorridos em março e abril, aliados a altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo do cereal", detalhou a Companhia ao informar que houve também redução da área destinada ao plantio de milho na primeira e na segunda safra.

O total produzido no atual ciclo é de 115,65 milhões toneladas, número que corresponde a uma queda de 12,3%, na comparação com a temporada anterior.

Algodão, arroz e feijão

A produção estimada de algodão pluma é de 3,64 milhões de toneladas representa recorde na série histórica da Conab, e um aumento de 14,8% na produção. O resultado se deve às condições climáticas que favoreceram ao desenvolvimento da cultura. Também colaborou para este crescimento o aumento de 16,9% na área semeada

A colheita de arroz já foi finalizada. Segundo a estimativa da Conab, ela será de 10,59 milhões de toneladas, resultado 5,6% maior do que o volume obtido na safra anterior. O arroz irrigado deverá ficar em 9,74 milhões de toneladas, enquanto a do sequeiro está estimada em 844,8 mil toneladas. "O aumento verificado é influenciado pela maior área cultivada no país, já que a produtividade média das lavouras foi prejudicada, reflexo das adversidades climáticas, com instabilidade durante o ciclo produtivo da cultura, em especial no Rio Grande do Sul, maior estado produtor do grão", detalhou a Companhia.

Já no caso do feijão, as três safras da produção devem totalizar 3,26 milhões de toneladas, o que representa aumento de 7,3% na comparação com a safra anterior. A primeira já teve colheita finalizada (942,3 mil toneladas). A segunda safra, estimada em 1,5 milhão de toneladas, foi prejudicada por causa de fatores como falta de chuvas; temperaturas elevadas em alguns estados produtores; e pela incidência de doenças e da mosca-branca. A terceira safra deverá chegar a 812,5 mil toneladas

Destaque entre as culturas de inverno, o trigo já concluiu sua fase de semeadura na Região Sul Agência Brasil

EM NÚMEROS

147

Principal grão cultivado no país, a soja deve fechar a atual safra com um total de **147,38 milhões de toneladas produzidas**. O resultado representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior

Soja e trigo

Principal grão cultivado no país, a soja deve fechar a atual safra com um total de 147,38 milhões de toneladas produzidas. O resultado representa uma queda de 4,7%, na comparação com o ciclo anterior. "Nas áreas semeadas entre setembro e outubro, nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e na região do Matopiba [que compreende os estados do MT, TO, PI e BA], houve alterações no potencial produtivo das lavouras, com os baixos índices pluviométricos e as altas temperaturas, situações que causaram replantios e perdas de produtividade, diferente das áreas com lavouras mais tardias", informou a Conab.

Destaque entre as culturas de inverno, o trigo já concluiu sua fase de semeadura na Região Sul, que é maior produtora do cereal no país, que responde por 85% da área cultivada. "No Rio Grande do Sul, após o atraso inicial da semeadura em razão do excesso de chuvas, teve o plantio concluído, assim como as áreas semeadas no Paraná. A expectativa é de uma redução de 11,6% na área destinada ao cereal, estimada em 3,07 milhões de hectares".

Futsal feminino Técnico do Stein Cascavel foi eleito o melhor treinador do mundo pelo Futsal Planet. Equipe cascavelense também é a melhor do planeta

O fenômeno Márcio Coelho no comando do Stein

No último fim de semana, Márcio Coelho esteve em Santa Catarina com a Seleção Brasileira que foi bicampeã do Torneio Internacional de Xanxerê

Márcio Coelho faturou o bi da Libertadores esse ano Assessoria

UCIANO NEVES
Cascavel

● Uma particularidade sobre o técnico Márcio Coelho: o competente treinador se resume a trabalho. Só para se ter uma ideia, no mês passado, ele conquistou o bicampeonato da Libertadores da América com o Stein Cascavel. Na volta, deu apenas uma passadinha em casa. Pegou a família e foi para Xanxerê, em Santa Catarina. Por lá, ele esteve a serviço da Seleção Brasileira de futsal feminino. Trabalhou e conseguiu mais um título com o Brasil, o bicampeonato do Torneio Internacional de Xanxerê. Márcio Coelho chegou em Cascavel na tarde da última segunda-feira. Ontem, já se encontrou com o grupo do Stein Cascavel e iniciou mais uma semana de trabalho. Ele até poderia gozar de uma merecida folga após a segunda conquista da Libertadores. Mas optou por trabalhar. Esse trabalho em sua quarta temporada no Stein Cascavel teve um reconhecimento. No último domingo, enquanto trabalhava em pleno dia dos pais com a Seleção Brasileira, ele recebeu mais um presente: o anúncio da eleição do melhor técnico de futsal feminino na temporada de 2023.

A eleição foi feita pelo site Futsal Planet que também apontou o Stein Cascavel com a melhor equipe de futsal na temporada passada. Juntos, Coelho e Stein faturaram cinco títulos em 2023, entre eles, a primeira Libertadores da América com o time cascavelense. Detalhe: foram cinco conquistas em seis competições disputadas pelo time cascavelense.

Em 2024, Márcio Coelho só tem ampliado as próprias marcas. Com a conquista da Libertadores, ele chegou ao seu 14º título no comando do time cascavelense. Esse ano, o primeiro troféu do Stein foi a Supercopa de futsal. Depois, a equipe faturou o tri da Copa Mundo do Futsal e o bi da Libertadores da América.

Márcio Coelho também acumula conquistas com a Seleção Brasileira. Ele é o treinador do time Sub-20, que venceu o Campeonato Sul-Americano da categoria no ano passado e vai em busca de mais um título em outubro deste ano. Na Seleção principal, Coelho é o auxiliar do técnico Wilson Sabóia. Em 2023, o time brasileiro venceu a Copa América e o Torneio Internacional de Xanxerê pela primeira vez.

NÚMERO
14
O Stein Cascavel conquistou 14 **títulos sob o comando de Márcio Coelho**

Com Coelho, o Brasil comemorou o bi em Xanxerê Tamires Dutra/CBF

No último domingo, o Brasil fechou a campanha com o bicampeonato ao derrotar o Paraguai por 1 a 0. Além de Coelho, o Stein teve três jogadoras defendendo o time verde e amarelo: a goleira Bianca, Camila e Luana.

Stein
Na semana passada, o mesmo site Futsal Planet divulgou a lista das dez melhores equipes de futsal feminino de 2023. Assim como em 2022, o Stein Cascavel estava na lista entre as 10 melhores. Em 2022 a equipe italiana, Falconara, ficou com como melhor equipe do mundo. Já no ano de 2023, o título veio para o Brasil com a equipe cascavelense.

Fogão e Verdão fazem o jogo de ida das oitavas de final da Libertadores

O Palmeiras luta pelo tetracampeonato da Libertadores da América. Já o Botafogo é o único dos sete brasileiros envolvidos nas oitavas que ainda não conquistou a competição

Gazeta Esportiva
São Paulo

● Botafogo e Palmeiras se enfrentam nesta quarta-feira (14), em confronto válido pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores. A bola rola às 21h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. De olho na Libertadores, o Botafogo entrou em campo pelo Brasileirão, no último fim de semana e foi derrotado pelo Juventude, por 3 a 2. No confronto, o técnico Arthur Jorge decidiu poupar alguns de seus jogadores. A equipe, porém segue na liderança, com 43 pontos.

O Glorioso inscreveu os reforços desta janela de transferências na competição e poderá contar com Thiago Almada, Allan, Cuiabano e Matheus Martins contra o Palmeiras. O time volta a contar com Tchê Tchê e Luiz Henrique, que cumpriram suspensão no último jogo. Por outro lado, o treinador tem as baixas de Rafael, Eduardo, Matheus Nascimento, Jeffinho e Júnior Santos, todos lesionados. Já o Palmeiras vem de um empate por 1 a 1 com o Flamengo, no Maracanã. O resultado manteve o Verdão na quarta posição, com 38 pontos. O Alviverde mandou a campo um time misto e mira recuperar alguns jogadores para o duelo da Libertadores. O Verdão também inscreveu novos jogadores e poderá contar com Mauricio, Giay e Felipe Anderson no torneio continental.

O técnico Abel Ferreira segue sem poder contar com Bruno Rodrigues e Piquerez, que se recuperam de cirurgias no joelho direito. Mais recentemente, ganhou a baixa de Dudu, que não teve lesão detectada após sentir dores na panturrilha e deve ficar fora por cerca de um mês. Mayke, Felipe Anderson, Zé Rafael e Estêvão têm a expectativa de poder entrar em campo no Nilton Santos.

NÚMERO
43
O Botafogo é o líder do Campeonato Brasileiro com 43 pontos. **O foco do Glorioso agora é a Libertadores da América**

Fogão e Botafogo jogam pelas oitavas da Libertadores Cesar Greco

Que estreia!
O primeiro gol do atacante Luighi, do Palmeiras, pelo profissional garantiu o empate diante do Flamengo, no Maracanã, no último domingo. O atleta de 18 anos balançou a rede aos 41 minutos do segundo tempo para dar números finais ao placar (1 a 1), em duelo pelo Brasileirão. Com a expectativa de estrear pela Libertadores, artilheiro na base, Luighi se disse acostumado com decisões. Ainda parte do sub-20, o jogador faz parte do grupo de apoio do profissional e ainda não foi relacionado para nenhum jogo de competição continental. Depois do primeiro tento, o atacante planejou o sonho de disputar a Libertadores.

Colorado pode ter novidades contra o Juventude

Luciano Neves
Com agências

● O Internacional é o time que menos entrou em campo no Campeonato Brasileiro. O Colorado fez apenas 17 partidas e tem cinco jogos atrasados. Nesta quarta-feira (14) a equipe já começa a cumprir as partidas que estão pendentes. E o adversário será, de novo, o Juventude, ex-time do técnico do Inter, Roger Machado. O confronto válido pela sexta rodada será às 19h30, no Beira-Rio.

Este será o sexto jogo entre as duas equipes na temporada. O Inter só conseguiu uma única vitória na fase de classificação do Campeonato Gaúcho. Depois, com Roger Machado, o Juventude eliminou o Colorado nas semifinais do Estadual. Depois, o Inter foi eliminado pelo mesmo adversário na terceira fase da Copa do Brasil. No jogo de ida, em que o Juventude venceu o Inter no Beira-Rio, Roger ainda treinada o time do interior. Depois, já como técnico colorado, viu seu time se eliminado pelo Juventude no empate em 1 a 1.

No Brasileirão, a situação do Inter é crítica. O time empatou em 2 a 2 com o Athletico-PR em 2 a 2, em casa. E chegou a doze jogos sem vitória na temporada. Ou seja, Roger Machado ainda não venceu como técnico do Inter. O time é o 15º colocado na tabela com 22 pontos e corre riscos de rebaixamento.

Bruno Tabata pode estrear pelo Inter Ricardo Duarte

Reforço
O novo meia do Inter chega com muito a contribuir. Essa foi uma das afirmações de Bruno Tabata, 27 anos. O jogador assinou contrato com o clube até o fim de 2027 e recebeu a camisa 17 das mãos do vice de futebol José Olavo Bisol. "Enxergo como uma oportunidade de poder mostrar o meu futebol aqui em um grande clube do Brasil, um clube vitorioso, que busca voltar ao caminho dos títulos. Acho que eu tenho muito para contribuir, muito para somar no nosso elenco", destacou o jogador.

Tabata pertencia ao Palmeiras, mas estava fora dos planos. No último ano, esteve por empréstimo no Qatar SC, clube pelo qual disputou 28 jogos, com 13 gols e sete assistências. O meia afirmou que o clube catari tinha interesse na continuidade, mas não houve avanço por questões financeiras. Desta forma, o Inter surgiu como boa opção ao jogador.

Gazeta Esportiva

COPA SUL-AMERICANA

Leão do Pici encara o Rosario Central hoje

● O Fortaleza se preparava para um confronto brasileiro nas oitavas da Copa Sul-Americana. Isso porque o Leão do Pici foi o primeiro colocado no Grupo D da competição e avançou de maneira direta para as oitavas de final. Aliás, foi um grupo que tinha o Boca Juniors. Mas terá pela frente o Rosario Central da Argentina, que foi o algoz do Internacional na repescagem da Copa Sul-Americana. Os dois times fazem o jogo de ida das oitavas nesta quarta-feira (14), às 19 horas, no Gigante do Arroyito. O Fortaleza é o atual vice-campeão da Copa Sul-Americana. E vem fazendo uma grande campanha no Brasileirão. O Leão do Pici aparece na segunda colocação com 42 pontos, um a menos que o líder Botafogo. Mas como tem um jogo a menos, o time nordestino é dono da melhor campanha do Brasileirão. Tem 66% de aproveitamento contra 65% de Botafogo e Flamengo. Depois da 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, disputada no último final de semana, o Fortaleza se tornou o time com mais chances de ser campeão no final do ano. De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Fortaleza tem 36,6 % de chances de ser campeão. A equipe de Juan Pablo Vojvoda vem de oito jogos de invencibilidade, com sete vitórias nesse período.

Divulgação

FUTEBOL CONTINENTAL

'Liberta' tem duelo de argentinos nesta quarta

● A fase de oitavas de final da Libertadores da América tem mais dois jogos nesta quarta-feira (14). Um deles é o confronto argentino entre Talleres e River Plate. O confronto de ida será às 21h30, no Estádio Mário Kempes. O River foi o último time argentino a vencer a Libertadores. A conquista ocorreu no ano de 2018, numa final contra o rival Boca Juniors. No ano seguinte, o River esteve novamente na final da competição continental, mas foi superado pelo Flamengo. Em 2023, o River caiu nas oitavas da Libertadores ao ser superado pelo Internacional. Mas o River é dono da melhor campanha na fase de grupos e foi o primeiro colocado do Grupo H. O time argentino conta com os gols do colombiano Miguel Borja. O Talleres também fez boa campanha na fase de grupos, mas foi o segundo colocado do Grupo B com treze pontos, mesma pontuação do São Paulo, que foi o líder. O outro jogo desta quarta será entre Peñarol e The Strongest, que jogam às 19 horas, em Montevidéu. O time uruguaio foi o segundo colocado no grupo do Atlético-MG. E o The Strongest liderou a chave D, que teve o Grêmio. Pelas oitavas da Sul-Americana, a bola rola em outros dois jogos. O Palestino recebe o Independiente Medellín, às 21h30. No mesmo horário, a LDU, atual campeã da 'Sula', joga contra o Lanús, no Estádio Casa Blanca.

Gazeta Esportiva

FUTEBOL INTERNACIONAL

Real Madrid de Mbappé encara a Atalanta hoje

● Principal contratação do Real Madrid para a temporada, o astro francês Kylian Mbappé terá uma primeira oportunidade para brilhar no clube nesta quarta-feira (14), às 16 horas, em Varsóvia, na final da Supercopa da Uefa contra a Atalanta. Mbappé, que iniciou sua preparação enquanto seus companheiros faziam amistosos em excursão pelos Estados Unidos, deverá ser titular no ataque ao lado de Vinícius Júnior, segundo a imprensa espanhola. Para o atacante de 25 anos, o duelo pela Supercopa, que coloca frente a frente o campeão da Liga dos Campeões (Real Madrid) e o da Liga Europa (Atalanta) da temporada anterior, representa um primeiro desafio e uma oportunidade de mostrar seu talento no novo clube. "Estou orgulhoso de realizar meu sonho e me tornar jogador do melhor clube da história do futebol", declarou o francês. Nesta Supercopa o clube espanhol é favorito, mas todo cuidado é pouco com a Atalanta de Gianpiero Gasperini, que derrubou a impressionante sequência invicta do Bayer Leverkusen na final da Liga Europa, em maio, com uma vitória incontestável por 3 a 0. Em caso de vitória, o clube espanhol seria o primeiro a vencer seis vezes a Supercopa da Uefa, elevando ainda mais sua supremacia europeia.

Publicidade Legal

MUNICIPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS)

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024
PROCESSO N.º 071/2024
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 28 de agosto de 2024, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, que tem por objeto o Registro de Preços para realização futura de Serviços de Recapagens e Vulcanização de pneus para manutenção dos veículos e maquinários da frota municipal, conforme condições, especificações, valores e estimativas de consumo constantes no Anexo I e nos termos do edital e seu anexo,

ABERTURA DAS PROPOSTAS: a partir das 08h31min horas do dia 28 de agosto de 2024.

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das 09:01 horas do dia 28 de agosto de 2024, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br) "acesso identificado no link – licitações".

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitacoes, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones (046) 92001-4556

Saudade do Iguaçu, 13 de agosto de 2024.

DARLEI TRENTO
PREFEITO MUNICIPAL

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Valerá manter o foco em novos contatos de trabalho e nos estudos, mesmo que a cabeça esteja em outro lugar. Vários planetas retrógrados pedirão reflexões e calma nas decisões. Vença burocracias, acerte documentos ou impulsione atividades comerciais. Uma oportunidade de trabalho poderá chegar de longe. O cenário também será positivo para resolver assuntos jurídicos.

Touro (21/04 - 20/05)
Despesas poderão aumentar com novas demandas dos filhos ou da casa. Evite estourar o orçamento com gastos impulsivos. Em compensação, será bom momento para dar forma a projetos e ganhar mais dinheiro. Elimine uma pendência do passado e siga mais leve. Aproveite também para repensar investimentos e renegociar contratos insatisfatórios. Clima quente no amor!

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Fique por dentro das notícias internacionais e pense a longo prazo. Você poderá rever decisões tomadas anteriormente, adiar um projeto e dar mais atenção à família. Reencontros significativos marcarão esta fase. Aprofunde o tom das conversas e expresse seu carinho. Será um lindo momento para fortalecer vínculos especiais em sua vida. Romantismo e surpresa gostosa no amor!

Câncer (21/06 - 22/07)
Reformulações de hábitos e da rotina aumentarão sua produtividade e tornarão o cotidiano mais gostoso. Aproveite o dia para ajustar contratos e organizar ideias de trabalho. Caminhos de crescimento financeiro ficarão mais claros. Será bom momento também para cuidar da saúde física e mental, desenvolver maior tolerância e se livrar de sintomas crônicos. Tome decisões com calma.

Leão (23/07 - 22/08)
Sentimentos profundos envolverão o amor, os filhos e interações de hoje. Aproveite uma onda de energia positiva para abrir o coração e fortalecer vínculos especiais em sua vida. Transforme as insatisfações na área financeira em inspiração para novos projetos, sua criatividade está atividade, o que é bom também para sair da mesmice, planejar viagens e tornar a vida mais gostosa.

Virgem (23/08- 22/09)
Reencontros serão carregados de emoção. Aproveite o dia para se aproximar da família e fortalecer as bases afetivas. Assuntos de saúde e de trabalho também estarão no radar. Será um bom momento para renegociar contratos insatisfatórios, avaliar propostas e buscar soluções financeiras. Finalize um longo ciclo e se prepare para uma conquista na carreira em breve.

Libra (23/09 - 22/10)
O trabalho pedirá atitude e persistência. Conversas de hoje serão motivadoras, o dia trará novidades atraentes e ótimas ideias para concretizar seus projetos. Você terá excelentes resultados em entrevistas, provas, negociações e apresentações. Compartilhe conhecimentos e fortaleça a posição na equipe. O desafio será reformular a rotina e conciliar interesses pessoais e profissionais.

Escorpião (23/10 - 21/11)
Conquistas financeiras virão acompanhadas de aumento das responsabilidades. O dia será bastante produtivo no trabalho e em negociações. Espere por gastos imprevistos, muitas coisas acontecendo simultaneamente pedirão organização. Adie o que não for urgente e pense melhor antes de tomar decisões definitivas. Carreira em ascensão, brilhe, inove e invista no seu futuro!

Sagitário (22/11 - 21/12)
Prepare o caminho para realizar um velho sonho. O dia favorece acertos de documentação e expansão do projeto de vida. Se deseja mudar de trabalho e reformular a rotina, uma proposta de longe unirá o útil ao agradável. Parcerias, associações e atividades em outra localidade abrirão portas na carreira. Conte com carisma, autoestima e empatia nos encontros e interações de hoje!

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Assuntos de família ganharão perspectiva mais ampla. Resolva pendências logo pela manhã e relaxe. O dia pedirá uma fugida da rotina e momentos de sossego para planejar viagem e mudanças com calma. Respostas de trabalho virão positivas, porém com atrasos. Enquanto aguarda, valerá investir no bem-estar com cuidados corporais, de saúde e conexão com a natureza. Poder em alta!

Aquário (21/01 - 19/02)
Encontre amigos, marque presença nas redes, amplie relações e ligue o radar nas novidades. O dia será agitado e motivador. Aprenda com novas referências, fique por dentro das tendências, enriqueça seu repertório e desenvolva projetos. Mudanças no projeto de vida e no lifestyle trarão mais leveza. Simplifique soluções e conte com apoio de amizades especiais. Amor em alta!

Peixes (20/02 - 20/03)
Uma negociação profissional será bem-sucedida, o dia trará sucesso nos empreendimentos, projeção e popularidade. Fortaleça sua imagem e posição no trabalho. O foco na carreira manterá o astral em alta, enquanto os assuntos de família e do casamento ainda causam inseguranças e tensões. Conte com melhores resultados financeiros e planeje o futuro, haverá luz no fim do túnel!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* **Gazeta do Paraná**

Editorial

Falha de fiscalização

• Apesar da proibição clara e estabelecida, a venda de cigarros eletrônicos no Brasil continua crescendo de forma alarmante, revelando uma falha preocupante na fiscalização e no controle desse mercado. Desde 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a comercialização, a importação e a propaganda desses dispositivos, mas essa determinação tem sido amplamente ignorada, especialmente em áreas urbanas e na internet.

O que deveria ser uma barreira eficaz para proteger a saúde pública se transformou em uma oportunidade para o comércio ilegal. Basta uma breve caminhada por centros comerciais ou uma pesquisa rápida nas redes sociais para encontrar diversos vendedores oferecendo vapes de todas as formas e sabores, muitas vezes sem qualquer discrição. A facilidade com que esses produtos chegam às mãos dos consumidores, principalmente jovens, demonstra o quão ineficaz tem sido a fiscalização.

A realidade é que, mesmo proibidos, os cigarros eletrônicos estão se tornando cada vez mais populares, especialmente entre adolescentes e jovens adultos, que os veem como uma alternativa moderna e menos prejudicial ao cigarro tradicional. Essa percepção errônea é amplificada pela falta de controle sobre o comércio desses dispositivos, que continua a florescer à margem da lei.

O fracasso na fiscalização é evidente e preocupante. Autoridades de saúde e órgãos reguladores precisam intensificar os esforços para coibir a entrada e a distribuição desses produtos no país. A fiscalização precisa ser mais rigorosa, com operações frequentes e abrangentes que atuem tanto nas fronteiras, impedindo a entrada dos dispositivos, quanto nos pontos de venda, retirando-os de circulação.

Além disso, é essencial que haja uma maior cooperação entre diferentes esferas do governo e a sociedade civil para combater o comércio ilegal de cigarros eletrônicos. Isso inclui campanhas educativas que alertem sobre os perigos do uso desses dispositivos e o incentivo ao uso de canais de denúncia, para que a população possa colaborar ativamente no combate a essa prática.

Não podemos fechar os olhos para a crescente popularidade dos vapes, especialmente entre os jovens. A proibição existe por uma razão: proteger a saúde pública. Mas essa proteção só será efetiva se vier acompanhada de uma fiscalização robusta e de uma aplicação rigorosa da lei. O Brasil não pode se dar ao luxo de ser complacente com uma ameaça à saúde pública que, apesar de proibida, continua a se espalhar de forma descontrolada. É hora de agir com firmeza e seriedade.

Autonomia do Banco Central: um buraco negro na economia

Arthur
PINHEIRO MACHADO

**Especialista em Direito Financeiro*

O gasto do governo brasileiro com juros da dívida pública atingiu um novo recorde histórico este ano, chegando a R$ 835 bilhões nos 12 meses encerrados em julho. O valor disputa com a Previdência Social o título de maior rubrica de todo o orçamento federal. Mas ao contrário do modelo da previdência, alvo constante de debates, críticas e reformas, o modelo de gestão do Banco Central é protegido por uma poderosa operação de blindagem.

A conta do Banco Central não para por aí. A taxa de juros básica da economia, a Selic, fixada pelo BC, influencia também o custo dos empréstimos no setor privado. São R$ 6 trilhões em empréstimos a empresas e famílias a um custo médio — Indicador de Custo de Crédito (ICC) — de 21,8% ao ano. Isso dá mais R$ 1,3 trilhão de juros pagos pelo setor privado. Ou seja, por ano o Brasil paga R$ 2,1 trilhões, ou 20% do Produto Interno Bruto (PIB) em juros.

Trata-se de um verdadeiro buraco negro no centro da economia brasileira, sugando recursos de famílias, empresas e governo e impedindo o país de crescer. Os governantes, ao invés de cobrarem responsabilidade exigindo prestação de contas e providências, fazem o contrário. A reação é dar mais autonomia para o Banco Central. Resta saber autonomia em relação a quem.

São R$ 2,1 trilhões a mais no bolso de alguém todos os anos. Certamente não é no bolso do trabalhador que acorda cedo para pegar ônibus, nem do empresário que quebra a cabeça para fechar as contas do fim do mês. E nem dos governos, que apanham de todos os lados para ver a dívida pública aumentar ano a ano.

Soberania e desenvolvimento

O dinheiro vai parar no bolso dos rentistas, que ganham dinheiro fácil comprando títulos remunerados a taxas estratosféricas. Essa classe de rentistas atua como um verdadeiro oligopólio globalista parasitário, que domina o debate público e impõe sua visão de mundo. Esses juros se comportam não como um aluguel por dinheiro, depois destinado a investimento e consumo. É pura transferência de riqueza entre quem mais precisa e quem mais tem.

Mas esse ganho dos rentistas é ilusório. Um país sugado por taxas de juros irrealistas e por um sistema de crédito proibitivo não produz negócios, não gera riqueza e não cresce. A longo prazo, todos ficam mais pobres. O que parece ser dinheiro fácil no bolso dos oligopólios rentistas é na verdade o custo de oportunidade de não crescer.

Desde o fim da inflação crônica, 30 anos atrás, o Brasil assumiu o posto de líder mundial das taxas de juros no planeta. Em um mundo onde é normal ter taxas de juros reais (taxa de juros descontada a inflação), negativas ou muito próximas a zero, o Brasil se transformou no paraíso dos juros altos e do dinheiro fácil.

Que o Banco Central tome decisões que influenciam a vida de todos sem ter que prestar contas a ninguém não é algo trivial. Significa que o país abriu mão e sua soberania e do projeto de desenvolvimento nacional. Pouco adianta que executivos do BC distribuam atas dizendo que tomaram tal decisão por isso e por aquilo. O papel aceita tudo.

Há anos os executivos do BC gozam de autonomia política de fato, agindo com grande desenvoltura em suas decisões. O problema jurídico começou com a Lei Complementar 179/2021, que criou mandatos fixos para cargos de diretoria e presidência do Banco Central, prevendo regras tão complexas de remoção que equivalem efetivamente à estabilidade no mandato.

A Lei Complementar 179/2021 traz outras alterações questionáveis. Ela fixa como "objetivo fundamental" do Banco Central a estabilidade de preços e deixa as demais preocupações em segundo plano. Cria uma estranha função de "suavizar as flutuações do nível de atividade" e coloca em último lugar a entre suas prioridades a promoção do pleno emprego. Aparentemente a atuação do Banco Central é independente dos desempregados.

A EC 65/2023 vai ainda mais longe e dá ao Banco Central autonomia financeira. O projeto prevê que o Banco Central poderá captar seus próprios recursos por meio dos ganhos de "senhoriagem", a remuneração obtida pela emissão de moeda. Com receita e orçamento próprios, o Banco Central passaria a ser uma espécie de organização paralela, um Estado dentro do Estado.

Teoria da captura e portas giratórias

O perigo de se ter agências reguladoras totalmente autônomas, sem instâncias efetivas de controle externo, é debatido no Direito Administrativo pela "teoria da captura". Segundo a teoria da captura, as agências reguladoras tendem a ser "capturadas" pelos interesses dos setores econômicos regulados, passando a viabilizar projetos e objetivos de seus oligopólios privados, não do interesse público.

No caso específico do sistema financeiro, é utilizada com frequência a tese das "portas giratórias". O entra e sai de executivos entre cargos no mercado financeiro e na autoridade monetária tornam praticamente impossível distinguir quem é quem. Representantes do sistema financeiro passam a comandar, direta ou indiretamente, as decisões do Estado.

Quando a lei diz que a soberania popular não apita na autoridade monetária, que ciclos econômicos devem ser "suavizados" e que a geração de empregos é um objetivo de quinta categoria, é para ficarmos preocupados. Quando o Banco Central está no comando de uma operação de transferência de renda equivalente a 20% do Produto Interno Bruto do país, é para ficarmos muito preocupados.

Fantasia do tecnocrata

Para justificar a autonomia do Banco Central, seus defensores costumam apelar para a "fantasia do tecnocrata". Essa ilusão sustenta que as decisões do Banco Central são totalmente técnicas, isentas e baseadas em dados. Fantasiada de jaleco de cientista e calculadora na mão, a autoridade monetária tenta parecer acima do bem e do mal.

Essa fantasia ignora que também o campo científico é sujeito ao conflito e à disputa. A chamada "ortodoxia monetária" é hoje uma vidraça estilhaçada por críticas técnicas e teóricas. O problema remete ao um tema fundamental da estatística, que é a diferença entre correlação e causalidade. E a um problema típico da política econômica: a adequação entre meios e fins.

Se há uma correlação entre juros e inflação, o problema é saber se há uma causalidade suficientemente forte entre a manipulação dos juros e redução da inflação que justifique o seu custo. O debate técnico sobre o papel da ortodoxia monetarista no Brasil ganhou maior projeção nacional desde 2017 com a publicação de uma série de artigos e o livro "Juros, Moeda, e Ortodoxia", do economista André Lara Resende, um dos responsáveis pelo Plano Real.

Ortodoxia monetarista

O primeiro problema é que a tradição monetarista vem de um mundo no qual o dinheiro era impresso e o sistema financeiro usava máquinas de escrever e papel carbono. Hoje há uma infinidade de instrumentos financeiros novos aparecendo a todo momento, operados eletronicamente em escala global. Não é mais óbvio que a manipulação da taxa de juros pela autoridade monetária nacional tem impacto direto sobre a inflação.

Outro ponto é que no Brasil temos uma longa tradição de análises alternativas ao tema inflacionário, como a teoria da inflação estrutural, da inflação de custos e inflação inercial. Todas essas análises colocam em xeque a visão monetarista ortodoxa. A complexidade do fenômeno inflacionário no mundo real deixa a celebrada "elegância matemática" da ortodoxia monetária com a aparência de uma abstração sem sentido.

Nem sempre a origem do fenômeno monetário é monetário. Questões jurídicas, comerciais e regulatórias interferem, e há outros modos de lidar com o problema. A reforma mais discutida é a questão da coordenação entre políticas monetária e fiscal. Como em um barco com remadores indo um para cada lado, o governo tenta fazer o país crescer e o Banco Central tenta fazer o país parar. O resultado é um país andando em círculos.

O próprio Plano Real foi uma grande jogada heterodoxa, que criou um indexador universal, a Unidade Real de Valor (URV), para desindexar a economia, e segurou a inflação na base do câmbio fixo. Questões cambiais, gargalos produtivos, mudanças tecnológicas, demográficas e fenômenos sociais os mais variados influenciam o aumento de preços. Substituir tudo isso por uma máquina que sobe e desce dos juros é uma grande falta de imaginação.

Libertando a imaginação

Como vimos, a proposta de autonomia do Banco Central não é simplesmente uma forma de assegurar a execução da política monetária, mas uma forma de isolar a instituição da sociedade. As reformas jurídicas que ampliam a independência do Banco Central violam diversos princípios constitucionais fundamentais, a começar pela soberania e o desenvolvimento nacional.

Os mandatos fixos propostos pela Lei Complementar 179/2021 e a autonomia orçamentária proposta pela Emenda Constitucional 65/2023 aumentam o desequilíbrio e tolhem a criatividade para encontrarmos saídas mais eficazes e eficientes para o fenômeno inflacionário. O Brasil é um país continental, desigual, altamente indexado e suscetível a bolhas inflacionárias de diversas naturezas. Inovação e reformas podem ajudar.

Temos um Estado interventor de grandes proporções, com diversas agências e políticas de fomento econômico. É irrealista imaginar um Banco Central como o grande campeão da moeda, que manipula a taxa de juros como a única variável relevante da inflação. A coordenação entre políticas monetária e fiscal deve ser o primeiro passo.

Conter a inflação é importante, mas dar mais autonomia ao Banco Central não resolve nada e ainda cria novos problemas. O principal deles é alimentar o buraco negro dos juros, que suga recursos da economia, tira de quem mais precisa para dar para quem mais tem e prende o Brasil no subdesenvolvimento. A armadilha dos juros amplia a desigualdade e trava o crescimento, exatamente como a inflação fez no passado.

Política & CIA

Mano
PREISNER

Alexandre Curi

APÓS 25 ANOS, um Curi vai voltar a presidir a Assembleia Legislativa do Paraná. O deputado estadual Alexandre Curi, neto da lenda Anibal Khury, um dos maiores políticos que o Brasil conheceu.

Para dar uma pequena idéia da origem política do Alexandre, que nesta segunda,12, foi eleito por unanimidade para presidir a Assembleia do Paraná a partir de 2025, repasso aos senhores trechos de matéria da Folha de Londrina, no dia 29 de agosto de 1999, que dispensa comentários:

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Anibal Khury, morreu hoje às 7h35, no Hospital Santa Cruz, em Curitiba, por falência generalizada dos órgãos e parada cardíaca.

Khury foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 1954. Conseguiu se reeleger três vezes, até 1969, quando foi cassado pelo regime militar. Após 13 anos, voltou à política, eleito deputado estadual em 1982. Se reelegeu em 86, 90, 94 e 98, e nesta última eleição foi o deputado mais votado do Paraná, com mais de 108.000 votos. Em 32 anos de mandato, foi 14 vezes primeiro secretário e cinco vezes presidente da Assembleia. Em toda essa trajetória política, ele ganhou influencia no poder que nenhum outro político alcançou. Diz-se que mandava em todos os governos, tinha forte ascendência sobre o Judiciário e definia os comandos da Segurança Pública do estado. Sua morte interrompe um ciclo de mais de trinta anos de controle do poder e habilidade no jogo político, inclusive de conquistar a simpatia e a reverência dos adversários.

Este é um rápido resumo do berço político do Alexandre Curi, futuro presidente da nossa Assembleia. Anibal, escrevi no jornal A Cidade em 1999, tinha o poder consolidado, maior que o de governadores, porque tinha o poder permanente, em todas as esferas. As pessoas sabiam que seu mando não era transitório, o prazo do mandato de quatro anos não tinha validade no seu caso. Alexandre cresceu nesse ambiente político, acompanhando o avô desde a adolescência, dentro do gabinete da presidência. Preparou-se muito, foi vereador em Curitiba no ano 2000, o mais jovem das capitais do país. Eleito deputado em 2002, 2006, 2010, 2014, 2018 e 2022, sempre com votações crescentes. Na última, em 2022, obteve históricos 237.000 votos.

Aos 45 anos, já está no sexto mandato de deputado.

Segundo todos os analistas, será o futuro governador do Paraná. Duas dúvidas: será na próxima eleição? Outra dúvida refere-se à sua decisão: vai preferir o poder transitório no Executivo ou o poder permanente do avô Anibal, na Assembleia?

A Mesa da Assembleia

Completam a mesa diretiva da Casa, a partir de janeiro, o Gugu Bueno, deputado cascavelense, nascido aqui, que vai ocupar o segundo cargo mais poderoso da Assembleia, a primeira secretaria. A segunda secretaria será Maria Victoria Barros, filha do Ricardo e da ex-governadora Cida Borghetti.

Sucessão do Ratinho

Caso o futuro presidente da Assembleia, Alexandre Curi, confirme sua disposição de disputar a sucessão do Ratinho Jr., a briga vai ser de cachorro grande. Também pretendem a cadeira o Rafael Greca, o Sergio Moro e o Beto Richa.

Dilceu Sperafico

O deputado que mais trouxe recursos federais para o Oeste do Paraná em todos os tempos, Dilceu Sperafico, segue seu trabalho de defesa do agronegócio em Brasília. Dilceu está percorrendo os ministérios, mostrando às autoridades o absurdo que está sendo patrocinado pelo TRF-4, em Porto Alegre, ao legitimar um imenso território produtivo, explorado por proprietários desde o início do século 20, como área indígena. No mês passado, Dilceu destinou novas emendas parlamentares no valor de R$ 1 milhão para o município de Mercedes, sendo R$ 450 mil para iniciativas na área agrícola e R$ 550 mil para a saúde. Para Terra Roxa, emendas do deputado Sperafico trouxeram mais R$ 500 mil em julho, completando neste seu atual mandato o valor de R$ 1,7 milhão para o município.

Na Justiça

O Partido Progressista, leia-se Márcio Pacheco, está questionando junto à Justiça Eleitoral os custos de um evento de pré-campanha política no auditório da Univel, transmitido pelas redes sociais. O evento aconteceu no dia 07 de agosto, denominado Debate Aberto. A juíza Cláudia Spinasse, de 143ª. Zona Eleitoral de Cascavel, concedeu pedido de produção antecipada de provas, ordenando que o PL informe quem custeou os gastos do ato político.

Márcio Pacheco e Renato Silva não devem ser convidados para o mesmo churrasco. E a situação vai piorar à medida que a curta campanha afunile a partir de sexta-feira, dia 15, quando as candidaturas serão homologadas pela Justiça Eleitoral. Os candidatos têm apenas 45 dias para conquistar os votos do cascavelense.

ONGs. preocupadas

Se continuar esse aquecimento global nas madrugadas do sul do Brasil, vamos morrer congelados...Volta, aquecimento, volta...

Vai começar

Com o final dos programas humorísticos de qualidade nas televisões, os brasileiros não vêem a hora de chegar o Programa Eleitoral. Os 370 candidatos a vereador em Cascavel terão 15 segundos: "Sou candidato para fazer a diferença...". Vai ser de arrepiar.

Participe

Você pode fazer críticas, sugestões e denúncias de forma privada para esta coluna através do email manopreisner@hotmail.com

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Exercite sua língua...
O exercício da língua é eficaz para reduzir o aparecimento de Alzheimer e também é útil para reduzir/melhorar: Peso corporal; Hipertensão; Coágulo de Sangue no Cérebro; Asma; Miopia; Zumbido no ouvido; Infecção na garganta; Infecção no ombro/pescoço e Insônia. Os movimentos são fáceis de fazer. Todas as manhãs, em frente ao espelho, faça o seguinte exercício: Estique bem a língua para fora movendo-a para a direita e para a esquerda por 10 vezes. Pesquisas médicas descobriram que a língua tem conexão com o BIG Brain. Quando nosso corpo envelhece, o primeiro sinal que aparece é a nossa língua que fica rígida e por causa disso, tendemos a nos morder.

CELEBRIDADE NOS MEIOS TELEVISIVOS e nas redes sociais, Valdecir Meller é alvo de cumprimentos nesta quarta-feira (14). Dia do seu aniversário!

A EMPRESÁRIA Renata Dallagnol está com sua família, nas paradisíacas praias caribenhas de Punta Cana (República Dominicana)

MARA KLINGER, de bem com a vida

•Arrasando no inverno!
No inverno, o conforto se torna uma prioridade, mas não precisa sacrificar a elegância. O que mais temos visto é o 'pijama', que pode ser composto por uma calça mais confortável, soltinha nas pernas e com elástico na cintura e uma camisa do mesmo material. Deixar a camisa de cima aberta e agregar por baixo uma regata de cetim no tom do fundo da estampa, adiciona luminosidade e levanta o visual como um todo.

•E agora José?
"A vacina MRNA é uma decisão irreversível ". Dr. Robert Malone, foi o cientista que desenvolveu os estudos e pesquisas das vacinas de MRNA. *(@CanalEronews)*

•Bom dia
Do jeitinho de Deus tudo se ajeita e acontece sempre o melhor. Deus está escrevendo a nossa história e todo dia é um novo dia de milagres, restituição e vitórias. Ninguém invalidará os planos de Deus para nossas vidas e o que é nosso chegará ao nosso encontro. Aceito, entrego e confio no Senhor. Que o dia comece com fé e termine com bênçãos. *(Yla Fernandes)*

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

@padariagarbin

Isto Posto

PAULO MARTINS

Manchete na Espanha

"A ofensiva da extrema direita na Espanha para inibir educação sexual nas escolas"

"Estimulam o veto parental, de lógica similar à do Escola sem Partido e investem contra atividades de prevenção a assédio homofóbico, abusos sexuais e gravidez de adolescentes"

MÁ FÉ e deturpação da essência na manchete, pois não se trata de "ofensiva" e, sim, "defensiva. E também que se destaque "dúvidas" sobre o que tentam afirmar ser ato da "extrema direita", já que tudo está a indicar que se trata, na realidade, de movimento de famílias que não aceitam a tentativa de tornarem natural a inversão da natureza. Está mais do que evidente que a maioria da população do planeta não é o que chamam de "homofóbica", é, sim, pela não alteração do status biológico, aquilo que foi decidido pelo criador e, a maioria dessa mesma população nem sequer assume a posição de "combater o hábito da inversão sexual", apenas insiste que essa – digamos vocação - seja praticada entre quatro paredes entre aqueles que foram seduzidos pelo que chamam de prazer entre "os mesmos ou as mesmas " do mesmo sexo, como a recomendação ética em torno do divino e embriagador ato sexual normal, ou seja, "mulher com homem – homem com mulher", praticado entre quatro paredes por não se tratar de ato de propagação e, sim, circunstância íntima. // De resto, o que querem, não apenas na Espanha, mas pelo resto do mundo, essas minorias não podem ser classificadas como "educação sexual"...isso que querem não é "educação sexual"...o que querem é "doutrinar, convencer, aplicar", pregar que se trata de hábito natural e, nessa jornada, contam com aquela fatia sórdida da imprensa que comete o que mais se condena "cientificamente" na atividade da informação que vem a ser o subjetivismo.

G r i f e

Os chamados "Sem Terra" estiveram no governo por anos e anos, junto com o PT e continuam sem terra. Não é coisa pra Freud explicar porque Freud não explicava cretinice

FOLHETINS

É responsabilidade de mínimas dimensões a situação que deixaram ser criada no chamado "Trevo da Portal" na BR-277 em Cascavel. Certamente, ferimentos ou mortes devido a acidentes naquele local, precsam ser considerados "crimes dolosos".

....

"Nojento" é um adjetivo que na língua portuguesa, língua que não é nossa, pode ser usado para várias interpretações de circunstâncias. Pode ser usado para descrever algo desagradável, desprezível, mas dependendo da forma de se pronunciar, pode representar o contrário, ou seja, apreciável, respeitável, admirável mesmo. Por exemplo...o eleito no próximo pleito por aqui poderá ser distinguido com o adjetivo, naquele embalo expressivo ironicamente e com sorriso? "Nojento" !!!

***

Este médico, brasileiro que identifica-se como professor de Harward, insiste pela Internet que a diabetes não é provocada pelo açúcar. Ministério da saúde, omisso, não se preocupa em esclarecer "se ele está certo ou errado"

O segundo país que mais recebeu dinheiro do BNDES foi a Venezuela: US $ 11 BILHÕES. Dinheiro meu, seu, nosso.

Após anos e anos de casados a mulher resolve tentar resgatar o interesse do marido vestindo a mesma camisola que usou na noite de núpcia.
- Amor...sussurrou ela...Lembra dessa camisola ?
- Sim. É a camisola que você usou na primeira noite da nossa lua de mel.
- E você lembra o que me disse naquela noite ?
- Sim, lembro. "Quero transar com você até deixa-la cansada e acabada. Amarrotada.
- E agora, depois de tantos anos, o que você tem a dizer??
- Missão cumprida.
- Garçom...Mais uma gelada, por favor.

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Flit: A terceira edição da festa contará com uma feira de livros, composta pelas livrarias: Sebo Cultural, Sebo do Amadeus, AmoLivros e Arco-Íris

Terceira Festa Literária de Toledo já está acontecendo

A programação da terceira edição da Flit, que começou no último dia 12 de agosto e segue até o dia 18, reúne contações de histórias, palestras, bate-papos e feira do livro. As atividades acontecem na Biblioteca Pública Municipal, Praça Willy Barth, entre outros espaços culturais da cidade

Foros: Secom Toledo

Toledo
MARIANA MOREIRA

QUE A LEITURA é indispensável para o desenvolvimento dos seres humanos, isso não é novidade para ninguém. Como algo que se tornou parte da formação escolar básica, a leitura e a escrita surgem na sociedade para auxiliar nos registros e na comunicação entre os seres humanos.

Com um processo evolutivo e diversas variantes em todo o mundo, a escrita teria surgido por volta de 3.200 antes de Cristo. Segundo registros, os povos Sumérios teriam sido os responsáveis por desenvolver o primeiro sistema de escrita fonético largamente usado, a escrita cuneiforme. Para os que não estão familiarizados com o termo citado, a aplicação fonética refere-se a um código para se entender a pronúncia sonora correta das letras e a junção delas. O alfabeto fonético é um código internacional, por meio do qual é possível reconhecer a pronúncia correta das palavras em qualquer idioma.

Percorrendo processos evolutivos com o passar do tempo, a escrita se desenvolveu, no Brasil, por exemplo, essa evolução é refletida pelas mudanças na grafia de muitas palavras que fazem parte do dia a dia dos brasileiros. É por este motivo, por exemplo, que foi determinada a criação do Acordo Ortográfico, que entrou em vigor no Brasil pela primeira vez em 1943. O acordo serviu para padronizar a ortografia da língua portuguesa nos diferentes países que compartilham oficialmente do idioma.

Através do domínio da escrita, das habilidades de coesão e de uma pitada de criatividade, é que o Brasil se tornou berço de grandes produções literárias. Machado de Assis, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Ariano Suassuna, são apenas alguns dos diversos nomes que usaram da língua portuguesa para tecer primorosas obras nacionais.

E é para celebrar desde os nomes históricos até os contemporâneos, que a cidade de Toledo recebe a terceira edição da Flit (Festa Literária de Toledo). Neste ano, a programação que começou no dia 12 e segue até o dia 18 de agosto, reúne palestras, bate-papos, premiações em espaços culturais da cidade e até feira do livro, na Praça Willy Barth.

Nesta quarta-feira (14), as atividades da Flit continuam a espalhar a magia da leitura pela cidade. Logo pela manhã, às 10 horas, tem contação de histórias com a artista Cristina Donasolo, no espaço da Biblioteca Pública Municipal. O encontro se repete a partir das 14 horas. A partir das 15 horas, a contação de histórias segue, mas com a participação do Coral Encanto de Viver.

A partir das 19 horas, o espaço da biblioteca recebe a atividade "práticas de literatura regionais", aberta para escritores locais e regionais. O encontro é voltado para o público adulto.

Já no dia 15 de agosto, Cristina Donasolo retorna à Biblioteca às 10 e às 14 horas para mais um dia de contação de histórias infantis.

Às 19 horas, as palestras continuam com a presença do escritor Paulo Scott, que deve debater o tema "Identidade racial no romance 'Marrom e Amarelo'", escrito por ele.

A programação continua no dia 16, com a contação de histórias nos mesmos horários, 10 e 14 horas.

A partir das 19 horas, acontece a palestra "Pra quê poesia", com a escritora Luci Collin, curitibana com mais de 20 livros publicados. Às 19h30, está prevista uma apresentação teatral da Companhia Trapos e Farrapos, destinada ao público adulto.

Das 19 às 21h30 também acontece uma Visita à Rampa Literária, que foi montada nos corredores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) campus de Toledo.

No dia seguinte, 17 de agosto, a Flit abre a programação do seu penúltimo dia a partir das 10 horas da manhã, quando a Companhia Trapos e Farrapos se direciona à Praça Willy Barth, para apresentar o espetáculo "Viagem em Cordel", direcionado ao público infantil.

Simultaneamente, também às 10 horas, a escritora Luci Collin estará na Biblioteca para ministrar a "Oficina de Criação Poética", com vagas limitadas. A recomendação é que o público confira a disponibilidade com antecedência, no local.

No período da noite, às 19 horas, o escritor Raphael Montes apresenta a palestra "Suspense nas Páginas e nas Telas", que também acontecerá no espaço da Biblioteca Pública Municipal. Esta atividade também será direcionada ao público adulto.

No domingo, 18 de agosto, o público se despede da terceira edição da Flit. Para encerrar a programação com chave de ouro, a partir das 15 horas, o espaço da Biblioteca Pública Municipal recebe as premiações do 33º Concurso de Contos Paulo Leminski, do 10º Concurso de Crônicas e Poesias de Edy Braun e do 2º Concurso de Memórias, Relatos e Narrativas e Pioneirismo Toledano.

Em sequência, às 16 horas, acontecerá um sarau literário. A atividade é aberta para todos os escritores interessados em compartilhar suas criações com o público.

Além das atividades citadas acima, entre os dias 12 e 17, das 09 às 21 horas, e no dia 18, das 09 às 18 horas, no espaço da praça Willy Barth, a terceira edição da Flit contará com uma feira de livros, composta pelas livrarias: Sebo Cultural, Sebo do Amadeus, AmoLivros e Arco-Íris, para que os visitantes possam conhecer novas obras literárias e renovar seus acervos e coleções.

Reforçando o recado, a terceira edição da Festa Literária de Toledo acontece entre os dias 12 e 18 de agosto, com atividades em espaços culturais da cidade, como a Biblioteca Pública Municipal, Praça Willy Barth, entre outros. A entrada é gratuita.

DATA

12-18

3ª Flit **acontece entre os dias** 12 e 18 de agosto

Teatro: Os artistas articulam a peça e a instalação a partir do hibridismo de linguagens a fim de mexer com a percepção dos espectadores e refletir sobre vida e morte

Lidia Ueta

O Coveiro

chega à última semana na CAIXA Cultural Curitiba

Projeto une teatro, artes visuais e cinema, em uma peça teatral e instalação visual na CAIXA Cultural Curitiba, até o dia 18 de agosto. Ambas atividades são gratuitas. A peça é articulada por fragmentos de textos que falam sobre arte, natureza, relação entre espécies, nascimento, morte, misturas e ovo - o símbolo da vida

Curitiba
ASSESSORIA

A GALERIA MEZANINO da CAIXA Cultural Curitiba recebe, até o dia 18 de agosto, a peça O Coveiro. Além da apresentação teatral, o espaço recebe a instalação visual homônima, que estará aberta à visitação até esta semana. Ambas atividades são gratuitas.

O Coveiro, nova peça da Rumo de Cultura, é um trabalho que age na intersecção entre teatro, artes visuais e cinema. Durante o percurso da peça, o ator Diego Marchioro monta, diante do público, uma instalação a partir de uma coleção sobre vida e morte. O trabalho convida os espectadores a viver uma experiência multidirecional - fruir um trabalho de teatro que, durante seu percurso, se transforma em uma instalação de artes visuais.

A peça é articulada por fragmentos de textos que falam sobre arte, natureza, relação entre espécies, nascimento, morte, misturas e ovo - o símbolo da vida. A mistura de estilos textuais - poesia, crônica, conto e textos teóricos - dá o tom do trabalho, que tem uma relação profunda com as imagens em vídeo. Na peça, Diego Marchioro se relaciona com imagens de artistas que participam ativamente do Projeto Te(a)tralogia: Isabel Teixeira, Beto Bruel, Cida Moreira, Ná Ozzetti, Nadja Naira, Edith de Camargo e Fernando de Proença - diretor da montagem, atuam em vídeo, ancorando a relação da cena e convidando o público a refletir sobre modos de vida e sobre a morte. A captação de imagens é de Alan Raffo e a montagem é de Pedro Giongo.

Na peça, Diego também interage com objetos visuais criados especialmente para a montagem como uma Máquina de Cavar, criada pelo artista Guto Lacaz, a obra Segunda Natureza, de Milla Jung e um mobiliário de cena, criado por Erica Storer - que assina o cenário de O Coveiro. Também faz parte da montagem, um adereço de cabeça criado pelo estilista Walério Araújo. A trilha sonora é de Edith de Camargo e a iluminação de Beto Bruel.

Os artistas articulam a peça e a instalação a partir do hibridismo de linguagens - para encontrar o público, fazem encontrar teatro, artes visuais e cinema que, misturados, criam uma peça instalação sinestésica a fim de mexer com a percepção dos espectadores e refletir sobre vida e morte.

DATA

18/08

O Coveiro fica **em cartaz** até o dia 18 de agosto

O Coveiro também apresenta uma canção inédita composta por Ná Ozzetti que grava, pela primeira vez, com a cantora Cida Moreira.

Este projeto encerra as ações de Te(a)tralogia - projeto de construção de 4 peças de teatro autônomas que investigam modos e meios de construir a cena a partir de dispositivos como a criação de matérias textuais em sala de ensaio e a pesquisa de materialidades como agentes dos trabalhos. O encontro entre os idealizadores deste projeto – Diego Marchioro, Fernando de Proença e Isabel Teixeira – aconteceu em 2016, com a criação da primeira peça da tetralogia: LovLovLov– peça única dividida em cinco choques - trabalho criado a partir das cartas de amor de Carmen Miranda. Em 2019, estreia a segunda peça deste projeto – People vs. People – O trabalho explicita a manipulação de discursos que, retirados de seus contextos, podem incriminar e condenar. Em 2022, entra em cena O Universo Está Vivo como um Animal, terceira peça da Te(a)tralogia criada a partir da vida e obra do cientista Nikola Tesla. Em 2024, O Coveiro encerra este projeto amplo, apresentando uma peça instalação sobre vida e morte . Além das peças de teatro, o projeto se alarga a fim de pensar a expansão de ações em teatro: em 2020 cria a áudio série People vs. Tesla e, em 2021, o longa documental Te(a)tralogia.

O Coveiro é um trabalho multimídia que oferece, além da peça, uma instalação de mesmo nome que fica aberta à visitação durante a temporada do trabalho.

Ao longo da criação da peça--instalação, o projeto ofereceu 32 oficinas gratuitas com os criadores da Rumo de Cultura, sobre as especificidades da criação da cena, oferecidas para alunos de teatro e pessoas interessadas em processos híbridos de criação de cena contemporânea.

Este projeto foi realizado com recursos do Programa de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura de Curitiba - Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba. Incentivadores: UNINTER, IPO, Divesa e Phil Young 's.

Paraná disponibiliza edital de premiação de pontos de cultura para consulta pública

O edital, viabilizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB, tem como objetivo premiar projetos e reconhecer as iniciativas ou ações realizadas pelos pontos de cultura em que desenvolvem atividades culturais contínuas, como oficinas, apresentações artísticas, preservação de tradições, entre outras modalidades

AEN
Paraná

● A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) disponibilizou até sexta-feira (16), às 18 horas, na plataforma SIC.Cultura, a consulta pública do Edital de Premiação de Pontos de Cultura. Este edital, viabilizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB, tem como objetivo premiar projetos e reconhecer as iniciativas ou ações realizadas pelos pontos de cultura que desenvolvem atividades da área contínuas, como oficinas, apresentações artísticas, preservação de tradições, entre outras modalidades.

Destinado a pontos de cultura já certificados, o valor total disponível para o edital é de R$ 3.300.000,00, distribuídos entre entidades certificadas (com CNPJ) e coletivos informais (sem CNPJ) que ainda não possuem a certificação, mas que apresentam características de pontos de cultura.

Interessados em contribuir com sugestões para o texto do edital já podem participar acessando a plataforma SIC. Cultura, no campo de consultas públicas, onde estão disponíveis as minutas do edital. A participação é aberta a todas as pessoas que desejam colaborar.

DATA

16/08

Consulta pública do **Edital de Premiação** de Pontos de Cultura segue até sexta-feira (16)

AEN

Sobre a PNAB
A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), instituída pela Lei n.º 14.399, de 08 de julho de 2022, tem como objetivo fomentar a cultura em todos os estados, municípios e Distrito Federal. Diferente das ações da Lei Aldir Blanc 1 e da Lei Paulo Gustavo (LPG), que tinham caráter emergencial, projetos e programas que integrem a Política Nacional Aldir Blanc receberão investimentos regulares. Fomento que será repassado a ações culturais por meio de editais para trabalhadores da área cultural, bem como pela execução dos recursos de maneira direta.

Quarta Pública: Programa oferece semanalmente atividades gratuitas com o objetivo de fortalecer os laços entre o público e o museu

AEN

Museu de Arte Contemporânea promove hoje oficina gratuita de colagem

Paraná
AEN

OS PARTICIPANTES TERÃO A OPORTUNIDADE DE APRENDER AS TÉCNICAS BÁSICAS DE COLAGEM, COMEÇANDO PELA ESCOLHA DE IMAGENS, SEGUIDO PELO RECORTE E COMPOSIÇÃO. ALÉM DISSO, SERÁ INTRODUZIDO O USO DO GIZ DE CERA PARA DESENHAR SOBRE A COLAGEM, DEMONSTRANDO COMO ESSES ELEMENTOS PODEM INTERAGIR DE FORMA HARMONIOSA

● O Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR) promove nesta quarta-feira (14) a “Oficina de Colagem: explorando técnicas mistas”, das 14h30 às 16h, com acesso livre e gratuito. O MAC Paraná, que ocupa duas salas no Museu Oscar Niemeyer (MON), oferece atividades interativas ao público como parte do programa Quarta Pública, realizado sempre às quartas-feiras com entrada sem custo.

Na atividade desta semana, na Sala 09 do MAC no MON, os participantes terão a oportunidade de aprender as técnicas básicas de colagem, começando pela escolha de imagens, seguido pelo recorte e composição. Além disso, será introduzido o uso do giz de cera para desenhar sobre a colagem, demonstrando como esses elementos podem interagir de forma harmoniosa. Será incentivada a experimentação com a sobreposição de imagens e desenhos para criar efeitos de textura e profundidade.

A oficina integra o programa Quarta Pública, que oferece semanalmente atividades especiais na Sala Aberta do museu, um espaço para a criação de situações artísticas. As atividades são sempre gratuitas e têm o objetivo de fortalecer os laços entre o público e o museu, incentivando a prática e o compartilhamento de experiências em arte contemporânea.

Propostas do Público
O público é convidado a enviar propostas de workshops, palestras, oficinas interativas ou projetos de arte para integrar as Quartas Públicas da Sala Aberta do MAC Paraná. As propostas podem ser encaminhadas para o e-mail educativomac@seec.pr.gov.br. Todos estão convidados a participar e contribuir com suas ideias. O objetivo é garantir que o espaço continue funcionando como um ponto de encontro para interessados em explorar a arte contemporânea.

Sobre o MAC
A ideia da criação de um Museu de Arte do Estado alimentada por artistas e intelectuais é concretizada sob a orientação de Fernando Pernetta Velloso, então chefe da Divisão de Planejamento e promoções Culturais da Secretaria da Educação.

Em 1970 é criado o Museu de Arte Contemporânea do Paraná a partir do decreto nº 18.447, de 11 de março, pelo então governador do Paraná, Paulo Pimentel. Funciona pelo período de um ano no Departamento de Cultura (na época sediado na Alameda Augusto Stellfeld), sob a direção de Fernando Velloso. No ano seguinte instala-se provisoriamente em um casarão na Rua 24 de maio. Neste período, ainda longe de ter uma sede ideal, o MAC promove eventos inéditos, como a comemoração dos 50 anos da Semana de Arte Moderna, em 1972.

Recolher, abrigar e preservar obras dos mais representativos artistas brasileiros, em especial os paranaenses, é a finalidade maior do MAC-PR. Em seu acervo estão cerca de 1.800 obras, entre pinturas, esculturas, desenhos, gravuras, tapeçarias, instalações, vídeos, entre outras manifestações artísticas, provenientes de prêmios de Salões, aquisições e doações recomendadas pelo Conselho Consultivo. O museu realiza frequentemente exposições com obras do acervo, de artistas selecionados e convidados.

Além disso, a instituição busca ainda amparar, estimular e divulgar a criação contemporânea em diferentes modalidades, instituir cursos de aperfeiçoamento e extensão e promover intercâmbio cultural e artístico com outras entidades congêneres do país e do exterior.

O MAC conta ainda com uma biblioteca especializada em artes visuais e hemeroteca sobre artistas, instituições de arte, textos de crítica e outros assuntos relacionados à cultura, que integram o Setor de Pesquisa e Documentação. Já o Setor Educativo promove intercâmbio entre o MAC, as instituições educacionais e a comunidade em geral, com o objetivo de proporcionar uma maior participação nos seus eventos, despertar o hábito de frequentar o museu e o olhar para a arte contemporânea.

SERVIÇO

Oficina de Colagem:

explorando técnicas mistas
Data: Quarta-feira (14), das 14h30 às 16h
Local: MAC no MON – Sala 9 – Rua Marechal Hermes, 999
Acesso gratuito toda quarta-feira